

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>15</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Concluimos o ciclo de 2023-2024 com significativas melhorias estruturais na Santa Colomba (“SC”), tanto em termos de resultados operacionais como na disciplina cultural focada em eficiência e alinhamento da equipe. Reforçamos e consolidamos parcerias estratégicas nas culturas-chave, ao mesmo tempo que trabalhamos na estruturação dos ativos e passivos da empresa, permitindo a execução do plano de crescimento da área irrigada e das culturas de Valor Foco.

Em 2024, observamos evoluções significativas na produtividade dos produtos de Valor Foco. Na cultura do algodão, houve um aumento de aproximadamente 16% na produtividade geral, com as áreas maduras alcançando níveis de produtividade de cerca de 345@ de algodão em caroço/ha. Esse avanço se deve à maturidade dos solos onde a cultura foi semeada e à melhoria da performance operacional e agrônômica. Além disso, atingimos o melhor índice de qualidade de entrega para nossos clientes, com alta fluidez de nosso produto devido à sua qualidade, comunicação eficiente e pontualidade nas entregas, resultando no mais alto *net-prometer-score* registrado pela SC com seus clientes. Na produção de folhas de tabaco, alcançamos nosso segundo melhor resultado histórico, apesar das adversidades climáticas enfrentadas durante o ciclo; mais adiante discutiremos os impactos estratégicos desse resultado.

Por outro lado, em virtude do efeito *El Niño*, a produção de soja de sequeiro sofreu um impacto significativo na produtividade. Como as chuvas se estabilizaram apenas na segunda quinzena de dezembro, a semeadura da cultura ocorreu num período não plenamente favorável ao desenvolvimento do seu potencial, impactando tanto a produtividade quanto a conversão desta produção em sementes de soja. A soja irrigada apresentou produtividade dentro das expectativas, contudo, devido à adversidade climática, houve um aumento nos custos de irrigação e uma menor conversão de sementes. Em razão de mudanças estratégicas em nosso parceiro de produção de sementes de milho, não cultivamos essa cultura no ciclo 2023-2024, o que nos levou a explorar outras culturas para a rotação de produção, como feijão carioca e feijão mungo. Ambas as culturas apresentaram um desempenho esperado em termos de produtividade; entretanto, a comercialização foi prejudicada pelo excesso de oferta de produção no país, dificultando a obtenção de resultados equivalentes aos que normalmente alcançaríamos com as sementes de milho.

Nos resultados financeiros apresentamos uma melhora significativa de 22% no EBITDA em relação ao ano anterior, refletindo o aumento das produtividades, principalmente do algodão e melhora na contratação e controle dos custos.

Tivemos uma geração de caixa robusta contribuindo para a redução de aproximadamente 15% da dívida líquida para o confortável patamar de R\$ 460 milhões.

**Destaques Financeiros - R\$ milhões**

	2024	2023
Receita Líquida de vendas	498	474
<b>EBITDA*</b>	<b>95</b>	<b>78</b>
Margem EBITDA	19%	16%
Dívida Líquida	463	533
Duration (anos)	3,0x	2,5x
Dívida Líquida / EBITDA	4,8x	4,5x
Liquidez Corrente	1,2x	1,6x

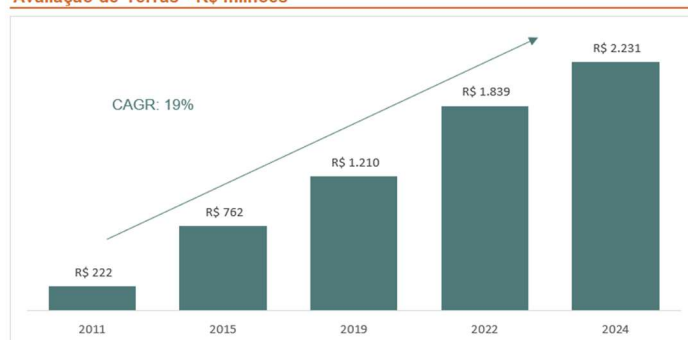
\* EBITDA de 2023 desconsiderando alienação de ativos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Concluímos a primeira fase no plano de alongamento das dívidas corporativas avançando para um duration de 3,0 anos, a segunda fase concluiremos ao longo do primeiro semestre de 2025. Nossa expectativa é que após contratadas a novas dívidas e quitadas as dívidas de vencimento no curto prazo teremos um duration de mais de 4,0 anos.

Concluímos a avaliação das terras feita pela Ernst & Young (E&Y) com valorização de 21% comparado com a última avaliação feita em 2022, os principais fatores que contribuíram para esse incremento foram i) aumento das áreas disponíveis para agricultura, ii) incremento de áreas irrigadas, iii) maior liquidez e novos empreendimentos na região, iv) melhoria significativa das logística na região entre outros fatores.

Avaliação de Terras - R\$ milhões



Do ponto de vista estratégico tivemos avanços relevantes. Com o objetivo de avançar em nosso negócio em cacau, firmamos uma parceria estratégica com uma grande empresa líder do ramo chocolateiro. Esta colaboração expandirá nossa capacidade produtiva consideravelmente ao longo desta década e aprimorará as tecnologias de produção de cacau da SC. Com os recursos da parceria, aceleraremos ainda mais o desenvolvimento das tecnologias para aumentar a eficiência e sustentabilidade da cultura. Exploraremos novas oportunidades para otimizar práticas agrícolas e expandir nosso mercado global, reforçando a liderança da SC em cacau regenerativo e sustentável. Este acordo é um marco histórico em nossa trajetória de crescimento.

No tabaco, consolidamos com alinhamento operacional e desenvolvimento de tecnologias a entrega de resultados robusto na produtividade da cultura (acima de 30% da média nacional). Em 2024 iniciamos parte dos investimentos para a expansão da cultura na companhia, de maneira a manter proporção saudável com as demais culturas. Com a expectativa de resultados robustos por vir, seguimos os investimentos necessários para o aumento de aproximadamente 35% na área estática irrigada da companhia ao longo do ciclo de investimentos de 2025-2027. Estes investimentos já iniciaram em 2024 e serão concluídos ao fim de 2027. Serão três fases de investimento, onde a primeira fase trata-se da correção e preparação de solo, com o plantio de plantas forrageiras para a estruturação do solo e a entrega da capacidade energética; No ano, assinamos a contratação da infraestrutura de distribuição de energia para suprir o crescimento da área irrigada e das indústrias. As demais fases incluem obras de infraestrutura energética e ampliação de pátio de máquinas e agroindústrias para expansão nas culturas de Valor Foco.

Em 2024, fizemos progressos significativos em relação à Nossa Gente. Mantemos nosso compromisso de criar oportunidades de desenvolvimento interno. Pelo programa de liderança, preenchemos internamente 75% das vagas de supervisão e 60% das de coordenação. Ampliamos a elegibilidade para a remuneração variável, com 85% dos colaboradores participando em 2024, e 100% no início de 2025. Aumentamos em 10% as horas de treinamentos técnicos e operacionais, melhorando a qualificação da equipe. Construímos um

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

novo alojamento com 168 vagas, proporcionando maior conforto aos colaboradores. Na melhoria contínua, padronizamos processos operacionais e de back office, implementamos a metodologia Yellow Belt – Six Sigma em três projetos estratégicos e realizamos nosso primeiro *assessment* de diagnóstico interno. Os insights obtidos guiarão novas iniciativas de capacitação e otimização de rotinas.

A safra 2024-2025 já está em campo, e a expectativa até o momento é positiva. Do ponto de vista produtivo, o clima foi favorável até agora, permitindo o desenvolvimento das culturas-chave. Houve uma boa relação de troca nos insumos em todas as culturas, o que, ao atingir as produtividades planejadas, permitirá alcançar margens saudáveis mesmo em um ciclo não favorável para as commodities; tudo isso sustentado pela política de hedge adotada. Ainda em 2025, espera-se obter bons resultados na produção de cacau e aproveitar os preços históricos da cultura. Foram firmados também os primeiros contratos de produção de sementes de milho para o ano, o que, apesar de, ainda, não atingir os volumes de anos anteriores, indica uma recuperação gradual da indústria parceira.

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos acionistas da Santa Colomba por seu contínuo apoio robusto e confiança em nossa visão. Agradecemos também aos nossos clientes, cuja crença em nossa missão nos dá sustentação e acrescenta valor à nossa empresa com insights preciosos e lealdade contínua. Reconhecemos nossos parceiros financeiros, cujo suporte é essencial para nossa jornada e estratégia de expansão. Por fim, estendemos nosso agradecimento a todos os nossos dedicados colaboradores, cujo compromisso viabiliza e realiza os objetivos da Santa Colomba, transformando aspirações em realidades concretas.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores da**

**SC Investimentos Agrícolas S.A.**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SC Investimentos Agrícolas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SC Investimentos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 07 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.467	19.775	152.725	70.727
Clientes e outros recebíveis	10	265	102.280	61.272	178.424
Estoques	11	-	-	248.994	285.975
Ativo biológico	12	-	-	114.254	99.010
<b>Total do circulante</b>		<b>3.732</b>	<b>122.055</b>	<b>577.245</b>	<b>634.136</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Outros recebíveis	10	49	49	47.797	38.409
Ativo fiscal diferido	13	-	-	127.837	87.710
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>49</b>	<b>49</b>	<b>175.634</b>	<b>126.119</b>
Investimentos	15	847.335	759.986	-	-
Imobilizado	14	-	-	1.045.011	972.982
Intangível		-	-	2.435	1.906
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>847.384</b>	<b>760.035</b>	<b>1.223.080</b>	<b>1.101.007</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>851.116</b>	<b>882.090</b>	<b>1.800.325</b>	<b>1.735.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	-	6.000	85.581	90.194
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	-	286.539	236.601
Outras obrigações	18	25	20.832	111.350	66.953
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>25</b>	<b>26.832</b>	<b>483.470</b>	<b>393.748</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	-	338.143	377.890
Outras obrigações	18	-	-	32.947	13.566
Passivo fiscal diferido	13	-	-	94.358	94.358
Provisão para contingências	19	-	-	316	323
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>465.764</b>	<b>486.137</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>25</b>	<b>26.832</b>	<b>949.234</b>	<b>879.885</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	23	902.194	768.152	902.194	768.152
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	23	288.917	288.938	288.917	288.938
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	-	59.042	-	59.042
Prejuízos acumulados		(340.020)	(260.874)	(340.020)	(260.874)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>851.091</b>	<b>855.258</b>	<b>851.091</b>	<b>855.258</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>851.116</b>	<b>882.090</b>	<b>1.800.325</b>	<b>1.735.143</b>

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

## Demonstrações de resultados

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	24	-	-	497.881	473.911
Mudança do valor justo de ativo biológico	25	-	-	(7.273)	(11.637)
Custo dos produtos vendidos	25	-	-	(452.234)	(440.712)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>38.374</b>	<b>21.562</b>
Despesas administrativas e gerais	25	(100)	(6.206)	(25.279)	(32.032)
Despesas comerciais	25	-	-	(3.060)	(9.175)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	823	47.809	7.291	60.622
<b>Resultado operacional</b>		<b>723</b>	<b>41.603</b>	<b>17.326</b>	<b>40.977</b>
Receitas financeiras	27	51	61	18.174	37.655
Despesas financeiras	27	(6)	(141)	(154.794)	(110.191)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>45</b>	<b>(80)</b>	<b>(136.620)</b>	<b>(72.536)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	15	(79.935)	(43.049)	-	5.740
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(79.167)</b>	<b>(1.526)</b>	<b>(119.294)</b>	<b>(25.819)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	(20.753)	-	(20.753)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	40.127	24.293
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício	(79.167)	(22.279)	(79.167)	(22.279)
Outros resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>768.152</b>	<b>15.000</b>	<b>288.973</b>	<b>(238.630)</b>	<b>833.495</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.042	-	-	44.042
Realização do custo atribuído	-	-	(35)	35	-
Resultado do exercício	-	-	-	(22.279)	(22.279)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>768.152</b>	<b>59.042</b>	<b>288.938</b>	<b>(260.874)</b>	<b>855.258</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	75.000	-	-	75.000
Integralização de capital	134.042	(134.042)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(21)	21	-
Resultado do exercício	-	-	-	(79.167)	(79.167)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>902.194</b>	<b>-</b>	<b>288.917</b>	<b>(340.020)</b>	<b>851.091</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Demonstrações dos Fluxos de caixa - Método indireto

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Nota	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(22.279)</b>	
<b>Ajustado para:</b>					
Depreciação ativo imobilizado e direito de uso	14	-	36	68.555	62.646
Amortização do intangível	-	-	-	479	858
Amortização da mais valia	15	-	869	4	889
Valor residual do ativo imobilizado/investimentos baixados	15	-	104.514	1.049	111.676
Resultado de equivalência patrimonial	15	79.935	43.049	-	(5.740)
Consumo de ativos biológicos	12	-	-	363.810	337.808
Provisão de serviços e outras despesas	18	24	-	4.247	4.232
Variação do Valor Justo - Ativo Biológico	12	-	-	(3.258)	(879)
Valor presente em Venda de Bens	10	-	-	(41)	(36)
Valor presente de Arrendamentos (CPC06)	18.a)	-	-	1.748	1.500
Perda valor recuperável com clientes	10	-	-	-	(412)
Perda estimada dos estoques	11	-	-	1.767	2.243
Provisão para contingências	19	-	-	100	197
Reversão de provisão de processos administrativos	19	-	-	(107)	(125)
IRPJ e CSLL Diferidos	13	-	-	(40.127)	(24.293)
IRPJ e CSLL Corrente	13	-	20.753	-	20.753
Atualização de tributos	-	-	-	-	(39)
ICMS, PIS, Cofins e Funrural diferidos	-	-	-	2.186	2.015
Receita não faturada	10	-	-	(18.877)	(11.310)
Resultado de derivativos não liquidados	27	-	-	45.101	(3.923)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	-	-	86.504	63.553
Recuperação de Impostos extemporâneos	-	-	-	(30)	(653)
<b>Variações em:</b>					
Contas a receber de clientes	102.128	(102.128)	135.737	(102.150)	
Impostos a recuperar	(96)	9	(12.276)	(5.099)	
Estoques	-	-	35.213	(15.534)	
Outros créditos	(16)	1	(2.534)	7.471	
Fornecedores	(6.000)	5.989	(8.648)	(36.892)	
Salários, férias a pagar e prov. trabalhistas	-	-	1.502	1.160	
Impostos e contribuições a recolher	(20.832)	77	(24.757)	(785)	
Derivativo Fluxo de Caixa	-	-	(12.748)	-	
Outras contas a pagar	-	(9)	24.094	(11.292)	
Juros pagos	17	-	-	(62.520)	(68.504)
<b>Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais</b>	<b>75.976</b>	<b>50.881</b>	<b>507.006</b>	<b>307.056</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Integralização de capital em controladas	15	(173.929)	(69.500)	-	-
Aquisição participação - <i>Joint ventures</i>	15	-	(23.951)	-	(23.951)
Devolução aportes em controladas	15	6.645	-	-	-
Gastos com plantio de culturas temporárias	12	-	-	(375.796)	(365.908)
Aquisições de intangíveis	-	-	-	(1.007)	(1.988)
Aquisições de imobilizado	14	-	-	(88.617)	(89.937)
Dividendos recebidos	15	-	2.990	-	2.990
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(167.284)</b>	<b>(90.461)</b>	<b>(465.420)</b>	<b>(478.794)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	-	-	(374.820)	(650.364)
Empréstimos e financiamentos tomados	17	-	-	361.027	811.614
Arrendamento mercantil - Passivos de arrendamento	18.a)	-	-	(20.795)	(17.625)
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	75.000	44.042	75.000	44.042
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>75.000</b>	<b>44.042</b>	<b>40.412</b>	<b>187.667</b>	
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.308)</b>	<b>4.462</b>	<b>81.998</b>	<b>15.929</b>	
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	19.775	15.313	70.727	54.798
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	3.467	19.775	152.725	70.727
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(16.308)</b>	<b>4.462</b>	<b>81.998</b>	<b>15.929</b>	
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>					
Adições ao imobilizado em aberto com fornecedores:	14	-	-	4.037	1.620
Direito de uso - Baixa de Contratos de Arrendamentos	14	-	-	-	62
Novos contratos direito de uso - CPC06	14	-	-	48.984	15.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A SC Investimentos Agrícolas S.A. (“SCIA” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo-SP (SCIA, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são denominadas nessas demonstrações financeiras como “Grupo”).

As operações agrícolas do Grupo são exercidas no Município de Cocos – BA e compreendem a produção e o comércio de culturas temporárias como algodão, tabaco, soja, milho e de cultura perene que é o Cacau.

O Grupo possui um total de 135 mil hectares de área disponível por meio de fazendas próprias, com declividade reduzida (menos de 6%), permitindo a mecanização da produção. Essa área é cortada pelos rios Itaguari e Caririnha, sendo que o Grupo é detentor de outorgas para a extração de água desses rios.

Foi possível o plantio de aproximadamente 22 mil hectares na safra de 2023/2024, redução de 5% se comparado à safra 2022/2023:

Cultura	Área plantada (hectares)	
	2024	2023
Algodão	8.342	8.612
Soja	7.470	7.583
Tabaco	4.150	4.236
Milho	-	2.480
Feijão	1.579	450
Sorgo	532	-
Cacau	110	76
<b>Total</b>	<b>22.183</b>	<b>23.437</b>

### 2 BASE DE PREPARAÇÃO

#### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração do Grupo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em estoques, provisões para passivos contingentes, depreciações, amortizações, exaustões, perdas por redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e ativos biológicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

O Grupo declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras do Grupo foi autorizada pela Administração em 07 de abril de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

### 3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 13.2** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e

**Nota explicativa 22** - Instrumentos financeiros.

#### b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 12** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;

**Nota explicativa nº 13** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos;

**Nota explicativa nº 14** - Vida útil de ativo Imobilizado; e

**Nota explicativa nº 19** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

#### **Mensuração a valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. A área de tesouraria do Grupo tem a responsabilidade de fazer a avaliação geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

## 5 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

## 6 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### 6.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem as seguintes controladas e demais investimentos avaliados pelo método de custo:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação no capital		Sede	Atividades principais
	2024	2023		
<b>Controlada: Consolidação integral</b>				
Santa Colomba Agropecuária S/A.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Santa Colomba Cafés Ltda.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
CINGREPE - Cia Ind. Agric. Pecuária	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Caraiabas Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola

### Controlada

Controlada é toda a entidade cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e que decorre de participação que proporciona exposição ou confere direito aos retornos variáveis decorrentes do envolvimento com a entidade, bem como confere capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder exercido. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se o Grupo controla outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

### 6.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adotadas as mesmas práticas contábeis e, caso necessário, são realizados ajustes de prática contábil para harmonização dos números.

### 6.3 Moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo opera ("a moeda funcional").

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio.

As operações em moeda estrangeira do Grupo decorrem substancialmente de seu contrato com Tabaco (faturamento), venda para exportação de Algodão e Soja, aquisição de insumos e peças e de instrumentos financeiros derivativos.

A taxa de câmbio do encerramento do exercício foi de R\$ 6,1923 (R\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023) equivalente a US\$1,00.

### 6.4 Receita operacional

#### **Venda de bens**

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 24.

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

### **6.5 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **6.6 Estoques**

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques são registrados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o valor realizável.

Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos para itens não movimentados durante o exercício e para itens específicos quando a Administração julga necessário.

### **6.7 Ativos biológicos e produtos agrícolas**

Os ativos biológicos correspondem basicamente ao cultivo e plantio de tabaco, algodão, soja, milho e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros.

Por se tratarem de ativos decorrentes de culturas temporárias, com ciclos inferiores a um ano, são classificados como ativos circulantes.

Os ativos biológicos são mensurados pelo gasto do custo incorrido com a formação de safras até o ponto de transformação biológica significativa. Após o marco definido da transformação biológica significativa os Ativos Biológicos são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda e total de custos a incorrer no final de cada período de competência.

O produto agrícola colhido de ativos biológicos é mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. A partir do ponto da colheita, o valor justo do produto agrícola colhido passa a ser o valor considerado como custo do produto acabado e é avaliado pelo custo médio, conforme determina o CPC16 - Estoques.

Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem e compõem o resultado bruto em conjunto com a rubrica custo do produto vendido.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo considera premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo e na utilização de informações internas e externas relacionadas a: produtividade, rentabilidade, custo necessário para colocação em condições de venda, preços e taxa de desconto para suas projeções de fluxos de caixa, tais como:

- **Entradas de Caixa** - obtidos pela projeção da estimativa de produtividade em relação ao preço em mercado ativo que melhor reflete ao cenário que o grupo esta inserido.
- **Custos necessários para colocação em condição de venda** - obtido por meio dos orçamentos aprovados pela administração;
- **Taxa de desconto** - calculada pela metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC); e
- **Plano de colheita da cultura e volume de produtividade** - com base nos orçamentos aprovados pela administração.

### 6.8 Investimentos

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial e foi reconhecido inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. As variações patrimoniais da controlada relativas a outros resultados abrangentes registradas diretamente no patrimônio líquido, são registradas no patrimônio líquido da controladora de forma reflexa.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo possui investimentos em *Joint Ventures* os quais seguem os mesmos princípios de registro e avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### 6.9 Imobilizado

Registrado pelo custo de histórico, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 13. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

O Grupo reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para o Grupo, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “outras receitas/outras despesas operacionais”.

### 6.10 Arrendamento

Os contratos celebrados pelo Grupo, especialmente os contratos de locação são avaliados a fim de determinar se podem ser enquadrados como Arrendamento.

Um contrato é caracterizado como Arrendamento quando preenche os critérios de aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais, sendo o objeto do contrato claramente especificado.

No reconhecimento inicial, o prazo de arrendamento ou prazo não cancelável é determinado para mensurar o direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pelo Grupo quando ocorrer um fato significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável.

O Grupo determinou que faz a avaliação para todos os contratos firmados independentemente do prazo contrato ser inferior a 12 (doze) meses, sendo que, somente contratos considerados de baixo valor não são reconhecidos como Arrendamento.

O Grupo reconheceu o direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente, sendo que o direito de uso é mensurado a partir do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. O passivo de arrendamento é reconhecido na data de início ao valor presente dos pagamentos descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

Para mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Para efeito de depreciação, o Grupo determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. Adicionalmente, será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim contabilizar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

### 6.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### 6.12 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 6.13 Benefícios a empregados

#### **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 6.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social integralmente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

#### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

### 6.15 Intangível

#### ***Pesquisa e desenvolvimento***

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos agrícolas novos) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto agrícola, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

### 6.16 Instrumentos financeiros

#### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, O Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio.*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, O Grupo considera:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### **Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 6.17 **Capital social**

As ações do capital social são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### 6.18 **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

#### (i) **Ativos financeiros não derivativos Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo efetua uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

## **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão.

Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### (a) **Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis (CPC 26)**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

#### **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

### 8 GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- **Riscos financeiros** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa (risco de liquidez e gestão do capital), riscos de crédito e riscos de mercado (*commodities*, câmbio e juros);
- **Riscos de compliance** - refere-se às sanções legais ou regulatórias que o Grupo pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal/regulamentar e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, anticorrupção, trabalhistas e fiscais que podem causar impactos financeiros ou reputacionais para o Grupo;
- **Riscos operacionais** - são os riscos de processos (ausência de eficiência e eficácia no processamento e controle de operações, falha no fornecimento de matéria prima a clientes, ausência de gestão das obrigações contratuais de terceiros e clientes, falha na gestão da manutenção de peças e equipamentos), de pessoas (dificuldade de reter talentos nas fazendas onde o Grupo opera), de tecnologia (falta de integridade nos sistemas de informações) e de meio ambiente (recursos naturais, mudanças climáticas e desastres e pragas, doenças e contaminações); e
- **Riscos estratégicos:** relacionados aos eventos internos ou externos que comprometam de alguma forma a reputação, a sustentabilidade e o plano de longo prazo do Grupo. São os riscos decorrentes da falta de capacidade do Grupo em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente ligados a ausência de governança (descumprimento de regras internas ou legislações, fraude e conflito de interesses), da inadequada gestão do modelo de negócio e de fatores externos (concorrência e mercado, cenário econômico e política pública).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8.1 Riscos financeiros

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros, que incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço commodities), risco de crédito e risco de liquidez e gestão do capital.

#### Risco de preços de *commodities* e moedas

As receitas de vendas do Grupo são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja e milho, produtos que possuem sua cotação relacionada ao dólar nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*). Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que o Grupo está exposto. Os preços flutuam em função da demanda global por esses produtos, produtividade e produção dos principais produtores agrícolas mundiais, estoque dos produtores globais de alimentos e combustíveis e de suas estratégias comerciais. Uma parcela dos custos relativa a certos insumos também possui essa mesma característica, criando em certa medida um *hedge* natural.

O Grupo monitora e reporta mensalmente aos acionistas o comportamento dos preços de mercado e câmbio e discute estratégias para buscar proteção contra esses riscos quando entende que possa haver deterioração de cenário e consequente impacto na posição financeira do Grupo.

São realizadas vendas antecipadas diretamente com os clientes com entrega física futura. O Grupo também tem como prática realizar operações de *Barter* com fornecedores de insumos (compra de insumo para pagamento com o produto agrícola) para fixar parte de seu preço de venda durante o período de plantio de determinadas safras.

Atualmente o Grupo possui posição vendida em dólares por meio de NDF (*Non Deliverable Forward*) para cobrir os riscos cambiais de parcela de seu faturamento de tabaco esperado para a próxima safra e uma posição de Swap para operação de custeio da safra de algodão.

#### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros de empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa. Aqueles contratados com taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco que o Grupo incorre em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro devido à falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco de crédito de clientes é administrado por meio da análise de crédito na aceitação de clientes e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Parcela substancial das vendas do Grupo é realizada para grandes *tradings companies* que adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional e normalmente são realizadas na modalidade à vista. No caso do contrato de longo prazo, parcela substancial das vendas é recebida antecipadamente.

O risco de contraparte dos ativos financeiros mantidos com bancos é mitigado na medida em que o Grupo procurou operar com instituições de primeira linha, sem concentrar operações em apenas uma instituição financeira.

O risco máximo de crédito está representado substancialmente pelos saldos contábeis de bancos e contas a receber de clientes. Historicamente, o Grupo não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes ou em instrumentos financeiros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de liquidez e gestão do capital

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria por meio de fluxos de caixa diários. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 17.

Apresentamos abaixo os vencimentos de passivos financeiros:

					Consolidado
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	85.581	-	-	-	85.581
Empréstimos e financiamentos	286.539	86.810	209.418	41.915	624.682
Outras obrigações	111.350	32.947	-	-	144.297
<b>Total</b>	<b>483.470</b>	<b>119.757</b>	<b>209.418</b>	<b>41.915</b>	<b>854.560</b>

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país, de acordo com as decisões e debates mantidos com o Conselho de Administração. O Grupo mantém um saldo mínimo de caixa de modo a evitar que a ocorrência de descasamento em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento por pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

### 8.2 Riscos de *compliance*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. Em relação ao meio ambiente, o Grupo mantém práticas que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A captação de água para abastecimento dos pivôs de irrigação é realizada a partir de outorgas e obedece à legislação ambiental de cada localidade. Nesse contexto, o Grupo busca conservar suas áreas protegidas na forma de reservas legais e áreas de preservação permanente, por meio de proteção, manejo e integração, buscando também minimizar as pressões externas e os fatores de degradação que possam estar atuando sobre esses fragmentos.

O Grupo também mantém sistemas e controles que visam garantir aderência às legislações fiscais, trabalhistas e anticorrupção.

### 8.3 Riscos operacionais

As atividades operacionais do Grupo estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. O Grupo tem práticas e recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções físicas regulares.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	74	19.572	76.628	70.522
Aplicações financeiras	3.393	203	76.097	205
	<b>3.467</b>	<b>19.775</b>	<b>152.725</b>	<b>70.727</b>

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato provenientes de aporte de capital dos acionistas, adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos obtidos.

O Grupo manteve em seu caixa valores disponíveis para quitação de títulos vencidos nos primeiros dias do período subsequente o que ocasionou a elevação dos valores em relação ao ano anterior.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com rentabilidade média de 100% do CDI (idêntico em 2023).

A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 22.

## 10 CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>				
Contas a receber de clientes (a)	-	-	12.697	37.976
Adiantamentos a Fornecedores (b)	-	-	20.579	17.338
Impostos a recuperar (c)	247	152	5.026	2.708
Seguros	18	-	683	658
Instrumentos financeiros (Nota 22)	-	-	-	5.775
Receita a faturar (e)	-	-	18.877	11.310
Outros créditos (g)	-	102.128	3.410	102.700
Ajuste de valor presente (f)	-	-	-	(41)
	<b>265</b>	<b>102.280</b>	<b>61.272</b>	<b>178.424</b>
<b>Não Circulante</b>				
Impostos a recuperar (c)	-	-	38.520	28.533
Aplicações financeiras (d)	-	-	9.228	9.827
Outros créditos	49	49	49	49
	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>47.797</b>	<b>38.409</b>
	<b>314</b>	<b>102.329</b>	<b>109.069</b>	<b>216.833</b>

- (a) O saldo em aberto na conta de clientes é composto substancialmente pela receita de algodão e feijão a prazo no total de R\$ 11.573. O *Aging List* da composição do saldo das contas a receber com clientes é apresentado da seguinte forma:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2024	2023
A vencer	6.491	24.480
Vencidos até 30 dias	2.589	10.813
Vencidos até 90 dias	230	738
Vencidos até 180 dias	1.180	522
Vencidos acima de 180 dias	2.207	1.423
<b>Total Geral</b>	<b>12.697</b>	<b>37.976</b>

O Grupo avaliou 100% da sua carteira de títulos de acordo com o CPC 48 e fizeram as análises da expectativa de recebimento de todos os títulos em aberto independentemente da sua classificação *em Aging List*. Em 2024 o Grupo avaliou que não há risco de crédito (risco de crédito de R\$ 0 em 2023). A movimentação dos saldos está apresentada abaixo:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(412)</b>
Baixa em 2023	412
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>
Baixa em 2024	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>

(b) A composição do saldo de adiantamento de fornecedores é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecedores de insumos	2.504	1.279
Fornecedores de materiais, peças e outros	4.837	4.357
Fornecedores de ativo imobilizado	10.590	9.349
Outros fornecedores	2.648	2.353
	<b>20.579</b>	<b>17.338</b>

(c) Nesta rubrica o Grupo possui saldo de créditos de ICMS oriundos de compras de insumos no montante de R\$ 36.626 (R\$ 27.470 em 2023) e R\$ 4.579 (2.441 em 2023) de créditos de PIS e Cofins do período e sobre aquisição de ativo imobilizado. Os demais valores estão pulverizados. O aumento dos saldos em relação ao ano anterior é decorrente basicamente do aumento das operações do Grupo.

	Consolidado	
	2024	2023
ICMS a compensar	36.626	27.470
PIS/COFINS a compensar	4.579	2.441
IRRF anos anteriores	1.080	980
INSS a recuperar	-	30
IRRF sobre aplicação financeira	1.261	320
	<b>43.546</b>	<b>31.241</b>

Os impostos a compensar são realizados na proporção que os impostos apurados no exercício resultam em saldos devedores de mesma natureza. O Grupo tem a expectativa de compensar os valores acumulados na sua operação em períodos futuros.

(d) As aplicações financeiras possuem a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em um período maior do que 90 dias, motivo pelo qual não são consideradas como caixa e equivalente de caixa. Possuem rendimentos médio de 100% do CDI a.a. (100% do CDI a.a. em 2023).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) Reconhecimento de receita adicional de tabaco de R\$ 18.877 (valor líquido de impostos de R\$ 16.743) vendido, conforme CPC 47 - Contrato com clientes, faturados pelo preço base de contrato e apurados após classificação de qualidade. Os valores apresentados foram integralmente faturados e recebidos no exercício subsequente.
- (f) O Grupo avaliou os saldos a receber e apresenta valores de longo prazo pelo critério de valor justo, segue movimentação abaixo dos valores:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(77)</b>
Realização no exercício	36
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(41)</b>
Realização no exercício	41
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>

- g) Saldo parcelado à receber decorrente da venda das *join ventures* Ipanema Agrícola S.A e Ipanema Comercial e Exportadora S.A – Ipanemas Coffee foi integralmente recebida no exercício de 2024.

## 11 ESTOQUES

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Sementes e Insumos	125.949	131.661
Produtos agrícolas	83.722	116.948
Material de consumo	39.323	37.366
	<b>248.994</b>	<b>285.975</b>

Os saldos dos estoques de sementes e insumos agrícolas é mantido para a operação do Grupo para a safra 2024/2025.

Os produtos agrícolas em 31 de dezembro de 2024 estão representados por algodão e tabaco colhidos não faturados. Os valores apresentados estão apresentados com marcação ao valor justo no momento da colheita (CPC29) que totalizam em 2024 ajuste positivo de R\$ 11.215 (em 2023, ajuste positivo de R\$ 21.747). Seus valores de venda a mercado são superiores aos valores contábeis.

O saldo de material de consumo é decorrente da aquisição de estoque de segurança para máquinas e equipamentos agrícolas para a operação tabaco, algodão e grãos.

A provisão para perdas com obsolescência refere-se a materiais que não foram movimentados nos últimos 360 dias. Abaixo apresentamos o quadro da movimentação do saldo da provisão:

	<b>2023</b>	<b>Movimentação</b>	<b>2024</b>
Sementes e Insumos	522	577	1.099
Material de consumo	5.066	1.190	6.256
	<b>5.588</b>	<b>1.767</b>	<b>7.355</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	Movimentação	2023
Sementes e Insumos	946	(424)	522
Material de consumo	2.399	2.667	5.066
	<b>3.345</b>	<b>2.243</b>	<b>5.588</b>

## 12 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 por cultura é apresentada a seguir:

	Consolidado						Total
	Tabaco	Soja	Milho	Feijão	Algodão	Outras Culturas	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.322</b>	<b>38.293</b>	<b>8.254</b>	-	<b>11.586</b>	<b>1.576</b>	<b>70.031</b>
Gastos com plantio	122.027	59.234	3.297	3.599	173.069	4.682	365.908
Variações no valor justo	725	(52)	206	-	-	-	879
Colheita no exercício	(121.399)	(51.325)	(8.514)	(3.599)	(148.918)	(4.053)	(337.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.675</b>	<b>46.150</b>	<b>3.243</b>	-	<b>35.737</b>	<b>2.205</b>	<b>99.010</b>
Gastos com plantio	125.148	52.452	(1.042)	22.950	158.265	18.025	375.796
Variações no valor justo	934	2.530	(206)	-	-	-	3.258
Colheita no exercício	(125.590)	(54.385)	(1.876)	22.256	(152.165)	(7.538)	(363.810)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.167</b>	<b>46.747</b>	<b>119</b>	<b>694</b>	<b>41.837</b>	<b>12.692</b>	<b>114.254</b>

Os gastos com plantio são substancialmente decorrentes de aplicação de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas, de acordo com os apontamentos realizados em campo.

O ajuste ao valor justo das culturas foi calculado considerando a diferença entre o custo incorrido e o valor estimado de mercado dos ativos biológicos. O AVJ é calculado a partir do ponto de maturação específico de cada uma das culturas, sendo que, na data base do exercício corrente a cultura de soja não tinha atingido a maturação técnica definida pelo corpo agrícola do Grupo.

Apresentamos na tabela abaixo as principais premissas dessa avaliação ao valor justo dos ativos biológicos que em 2024 tiveram o estágio de maturação esperado para atendimentos aos requisitos conforme itens 24 e 30 do CPC 29:

Premissas	Fonte	Unidade	31/12/2024			31/12/2023		
			Tabaco <sup>1</sup>	Milho	Soja	Tabaco <sup>1</sup>	Milho	Soja
Preço médio líquido	Mercado Ativo	R\$/Saca	24,42	-	102,71	20,10	38,92	106,98
Produtividade	Orçamento	Sacas	3.000	-	75	3.000	210	61
Área plantada da safra	Realizado / Orçado	Hectares	4.150	-	7.470	4.236	2.480	7.583
Período da cultura	Realizado / Orçado	Data	Jan/24 - Dez/24	Mai/24 - Dez/24	Out/24 - Mai/25	Jan/23 - Dez/23	Mai/23 - Dez/23	Out/23 - Mai/24
Taxa de desconto	WACC calculado	%	6,75%	6,75%	6,75%	5,12%	5,12%	5,12%

1 - O preço médio do tabaco considera os valores estimados com base em contrato em função de não haver mercado ativo. A produtividade e o preço são apresentados em kg/hectare e R\$/hectare.

Apresentamos a movimentação do valor justo no resultado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	Tabaco	Soja	Milho	Algodão	Total
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2023	(5.397)	(3.275)	(5.756)	(19.829)	(34.257)
Ativo Biológico 2023	725	(52)	206	-	879
Estoque/ Em processo 2023	3.527	-	-	18.214	21.741
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(3.327)</b>	<b>(5.550)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(11.637)</b>
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2024	(3.526)	-	(7)	(18.213)	(21.746)
Ativo Biológico 2024	934	2.530	(206)	-	3.258
Estoque/ Em processo 2024	-	-	-	11.215	11.215
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(2.592)</b>	<b>2.530</b>	<b>(213)</b>	<b>(6.998)</b>	<b>(7.273)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 13.1 Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora	
	2024	2023
Resultado antes do Imposto de Renda	(79.167)	(1.526)
Alíquota	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>26.917</b>	<b>519</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(27.178)	(14.637)
Amortização mais valia das Ipanemas	-	2.390
Outras exclusões (adições) permanentes	261	(28)
Ganho por compra vantajosa em 2016	-	(9.971)
Compensação prejuízo fiscal atividade geral	-	974
IRPJ/ CSLL no resultado do período	-	<b>(20.753)</b>
Alíquota efetiva	0%	-1360%

	Consolidado	
	2024	2023
Resultado antes do Imposto de Renda	(119.294)	(25.819)
Alíquota	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>40.560</b>	<b>8.778</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.952
Amortização mais valia das Ipanemas	-	2.390
Ganho por compra vantajosa em 2016	-	(9.971)
Compensação prejuízo fiscal atividade geral	-	974
Outras exclusões (adições) permanentes	(433)	(582)
IRPJ/ CSLL no resultado do período	<b>40.127</b>	<b>3.540</b>
Alíquota efetiva	34%	14%

### 13.2 Movimentação dos saldos dos impostos diferidos

As movimentações ocorridas estão demonstradas abaixo:

	Saldo inicial	Movimentação resultado	Saldo final
	2023		2024
Prejuízos fiscais de imposto de renda	113.876	26.344	140.220
Bases negativas de contribuição social	40.996	9.483	50.479
Provisão Estoques Obsoletos	1.900	601	2.501
Receita não faturada liq. Impostos	(1.927)	(3.766)	(5.693)
Derivativos	(1.963)	11.000	9.037
Outras Provisões	1.457	(5)	1.452
Ativo Biológico	(7.736)	2.474	(5.262)
Perda Valor Recuperável	-	-	-
Mais Valia de Bens	(148.847)	10	(148.837)
Leasing de Máquinas e Implementos	(34)	32	(2)
Direito de uso (Arrendamento)	(208)	(1.192)	(1.400)
AVP Clientes e Outros Créditos	14	(14)	-
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	314	18	332
Juros capitalizados (Debêntures)	(4.490)	(4.858)	(9.348)
	<b>(6.648)</b>	<b>40.127</b>	<b>33.479</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Ativo	87.710		127.837
Passivo	(94.358)		(94.358)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 2022	Movimentação resultado	Consolidado Saldo final 2023
Prejuízos fiscais de imposto de renda	96.754	17.122	113.876
Bases negativas de contribuição social	34.832	6.164	40.996
Provisão Estoques Obsoletos	1.138	762	1.900
Receita não faturada liq. Impostos	(3.999)	2.072	(1.927)
Derivativos	(630)	(1.333)	(1.963)
Outras Provisões	1.607	(150)	1.457
Ativo Biológico	(11.692)	3.956	(7.736)
Perda Valor Recuperável	140	(140)	-
Mais Valia de Bens	(148.867)	20	(148.847)
Leasing de Máquinas e Implementos	(28)	(6)	(34)
Direito de uso (Arrendamento)	(552)	344	(208)
AVP Clientes e Outros Créditos	146	(132)	14
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	210	104	314
Juros capitalizados (Debêntures)	-	(4.490)	(4.490)
	<b>(30.940)</b>	<b>24.293</b>	<b>(6.648)</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Ativo	63.418		87.710
Passivo	(94.358)		(94.358)

**Teste de *impairment* dos créditos diferidos de prejuízos fiscais**

A Administração preparou um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando as Controladas Santa Colomba Agropecuária e Santa Colomba Cafés, uma vez que a Controladora não possui crédito. O estudo para os próximos 8 anos foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo do Grupo e considera cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais reconhecidos em 31 de dezembro de 2024, não foi necessário o reconhecimento de perdas por *impairment*.

## 14 IMOBILIZADO

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados do Grupo em 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	Consolidado									
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Outros	Total
Custo	455.441	155.781	242.692	112.518	56.295	5.104	6.167	118.399	2.369	1.154.766
Depreciação	-	(62.362)	(70.179)	(47.308)	(10.668)	(4.177)	(3.571)	-	(1.318)	(199.583)
Direito de uso	-	-	-	30.181	8.491	7.513	-	-	-	46.185
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(16.872)	(5.845)	(5.669)	-	-	-	(28.386)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455.441</b>	<b>93.419</b>	<b>172.513</b>	<b>78.519</b>	<b>48.273</b>	<b>2.771</b>	<b>2.596</b>	<b>118.399</b>	<b>1.051</b>	<b>972.982</b>
Aquisições	-	-	242	2.244	321	-	362	92.140	-	95.309
Depreciação	-	(26.491)	(13.082)	(9.093)	(3.256)	(215)	(680)	-	(99)	(52.916)
Direito de uso - aquisições	-	-	-	45.120	3.794	70	-	-	-	48.984
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(10.259)	(3.466)	(1.914)	-	-	-	(15.639)
Transferências para intangível / outros	-	-	-	-	-	-	-	(2.660)	-	(2.660)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	36.999	16.028	2.578	6.374	(932)	441	(61.468)	-	-
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	(932)	-	932	-	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(5)	(857)	-	(8)	-	(179)	-	(1.049)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>455.441</b>	<b>103.927</b>	<b>175.696</b>	<b>107.320</b>	<b>52.040</b>	<b>704</b>	<b>2.719</b>	<b>146.212</b>	<b>952</b>	<b>1.045.011</b>
Custo	455.441	192.780	258.955	113.892	62.991	4.130	6.970	146.212	2.369	1.243.740
Depreciação	-	(88.853)	(83.259)	(54.743)	(13.924)	(3.427)	(4.251)	-	(1.417)	(249.874)
Direito de uso	-	-	-	75.301	12.265	7.583	-	-	-	95.169
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(27.130)	(9.312)	(7.582)	-	-	-	(44.024)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>455.441</b>	<b>103.927</b>	<b>175.696</b>	<b>107.320</b>	<b>52.040</b>	<b>704</b>	<b>2.719</b>	<b>146.212</b>	<b>952</b>	<b>1.045.011</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Outros	Total
Custo em 31 de dezembro de 2022	455.441	70.887	194.719	102.931	36.257	5.336	5.111	201.926	2.369	1.074.977
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	-	(39.814)	(60.268)	(41.686)	(8.889)	(4.067)	(2.728)	-	(1.216)	(158.668)
Direito de uso 31 de dezembro de 2022	-	-	-	18.465	4.960	7.056	-	-	-	30.481
Direito de uso - deprec acum 31 dezembro de 2022	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	-	(11.302)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>455.441</b>	<b>31.073</b>	<b>134.451</b>	<b>74.683</b>	<b>29.936</b>	<b>4.442</b>	<b>2.383</b>	<b>201.926</b>	<b>1.153</b>	<b>935.488</b>
Aquisições	-	14.636	3.426	5.841	396	24	1.056	66.157	-	91.536
Depreciação	-	(22.548)	(10.418)	(9.066)	(2.163)	(340)	(843)	-	(102)	(45.480)
Direito de uso - aquisições	-	-	-	11.716	3.653	457	-	-	-	15.826
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(11.845)	(3.514)	(1.786)	-	-	-	(17.145)
Direito de uso - baixa (líquida)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	-	(62)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	70.258	47.047	8.876	20.451	-	-	(146.632)	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(1.993)	(1.686)	(424)	(26)	-	(3.052)	-	(7.181)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455.441</b>	<b>93.419</b>	<b>172.513</b>	<b>78.519</b>	<b>48.273</b>	<b>2.771</b>	<b>2.596</b>	<b>118.399</b>	<b>1.051</b>	<b>972.982</b>
Custo	455.441	155.781	242.692	112.518	56.295	5.104	6.167	118.399	2.369	1.154.766
Depreciação	-	(62.362)	(70.179)	(47.308)	(10.668)	(4.177)	(3.571)	-	(1.318)	(199.583)
Direito de uso	-	-	-	30.181	8.491	7.513	-	-	-	46.185
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(16.872)	(5.845)	(5.669)	-	-	-	(28.386)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455.441</b>	<b>93.419</b>	<b>172.513</b>	<b>78.519</b>	<b>48.273</b>	<b>2.771</b>	<b>2.596</b>	<b>118.399</b>	<b>1.051</b>	<b>972.982</b>

O aumento do saldo da rubrica imobilizado em andamento deve-se principalmente a:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Expansão e irrigação	51.301	39.011
Abertura de área e preparo de solo	13.954	5.793
Edificações	3.897	9.298
Cultura em formação	22.988	12.055
	<b>92.140</b>	<b>66.157</b>

Em 2024 os investimentos em ativo imobilizado tiveram foco na expansão de área agricultável irrigada e em sequeiro e no aumento da capacidade produtiva, sendo os principais valores referente à aplicação de fertilizantes e outros custos de horas trabalhadas de máquinas próprias e operadas por terceiros.

O Grupo tem a expectativa de transferir o saldo de imobilizado em andamento no decorrer do próximo exercício.

### Vidas úteis

O Grupo revisou as vidas úteis de seus ativos em 2024 e concluiu que em função da baixa idade dos ativos, não era necessária alteração em relação aos valores utilizados em 2023. As vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação são apresentadas abaixo.

	Vida útil (em anos)	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos	3 a 33	3 a 33
Edifícios	4 a 50	4 a 50
Sistema de irrigação	8 a 25	8 a 25
Móveis e utensílios	3 a 14	3 a 14
Equipamentos de informática	5	5
Veículos	3 a 9	3 a 9

### Teste de *impairment* de ativos imobilizados

O CPC 01 determina que o Grupo deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As operações do Grupo vêm apresentando consecutivos prejuízos em função de estar em fase de implementação e maturação dos projetos, conforme descrito na nota 1. Desta forma, a Administração procedeu com o teste de *impairment* para verificar o valor recuperável dos ativos em relação ao seu valor contábil.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao elaborar esse estudo, o Grupo levou em consideração o portfólio de produtos agrícolas e a forma como a operação agrícola é desenvolvida. Pelo fato da base de ativos de irrigação e terras serem utilizadas em diversas culturas pelo método de rotatividade, a Administração determinou que o Grupo possui uma única unidade geradora de caixa (UGC).

O valor recuperável da UGC foi determinado pelo valor em uso do grupo de ativos imobilizados do Grupo, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, taxa de desconto e capital de giro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* do saldo do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 15 INVESTIMENTOS

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultado das empresas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir e refere-se a 100% dos resultados das empresas.

### a) Participação direta em empresas controladas:

Empresas	31/12/2024						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária S.A.	567.415	913.411	506.474	371.346	603.006	561.890	(643.570)
Santa Colomba Cafés Ltda	28.514	66.007	104	60	94.357	4.418	(2.468)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	33	36.751	-	12.481	24.303	4	(28)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	42	30.094	-	10.217	19.919	4	(30)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	340	58.238	169	19.719	38.690	3	(60)
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	41	35.449	-	12.028	23.462	3	(46)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	312	42.988	-	14.560	28.740	2	(51)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	117	22.319	-	7.575	14.861	3	(9)
	<b>596.814</b>	<b>1.205.257</b>	<b>506.747</b>	<b>447.986</b>	<b>847.338</b>	<b>566.327</b>	<b>(646.262)</b>

Empresas	31/12/2023						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária S.A.	494.343	789.252	374.272	391.716	517.607	536.485	(589.580)
Santa Colomba Cafés Ltda	25.898	68.104	1.532	63	92.407	13.491	(9.150)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	32	36.751	-	12.481	24.302	8	(14)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	43	30.094	-	10.217	19.920	5	(10)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	335	58.238	169	19.719	38.685	3	(5)
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	44	35.449	-	12.028	23.465	7	(19)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	306	42.988	-	14.560	28.734	2	(4)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	122	22.319	-	7.575	14.866	2	(10)
	<b>521.123</b>	<b>1.083.195</b>	<b>375.973</b>	<b>468.359</b>	<b>759.986</b>	<b>550.003</b>	<b>(598.792)</b>

### b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto:

	2024		2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	759.986	-	817.956	78.681
Adiantamento para futuro aumento de capital	173.929	-	69.500	-
Devolução aportes em controladas	(6.645)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - Controladas	(79.935)	-	(48.789)	-
Resultado de equivalência patrimonial - <i>Joint venture</i>	-	-	5.739	5.739
Dividendos recebidos - <i>Joint venture</i>	-	-	(2.990)	(2.990)
(-) Amortização da mais valia	-	-	(869)	(869)
<b>Lancamentos relativos à aquisição de mais 6,45% das Ipanemas</b>				
6,45% do valor patrimonial	-	-	13.206	13.206
Ágio pago na transação	-	-	10.745	10.745
<b>Lancamentos relativos à venda das Ipanemas</b>				
32,23% do valor patrimonial	-	-	(104.512)	(104.512)
<b>Saldo final dos investimentos</b>	<b>847.335</b>	<b>-</b>	<b>759.986</b>	<b>-</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de insumos	-	-	71.814	67.710
Fornecedores de materiais e outros	-	-	11.977	9.148
Fornecedores de ativo imobilizado	-	-	1.383	2.051
Fornecedores de energia elétrica	-	-	33	2.392
Outros fornecedores	-	6.000	374	8.893
	-	<b>6.000</b>	<b>85.581</b>	<b>90.194</b>

Os saldos dos fornecedores são referentes a compra a prazo de insumos e materiais para a operação do Grupo no exercício de 2024, sendo os principais itens adquiridos: semente e mudas para a safra 2024/2025 e aquisição de peças e estoques de segurança mínima para reparos e manutenção de maquinário agrícola.

### 17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

	Taxa de juros anual	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	8,7% + IPCA	108.372	101.755
Cédula de Créditos Bancários	8,7% a 12,5%	167.437	65.277
Cédula de Créditos Bancários	CDI + 3,0%	14.764	131.427
Cédula de Créditos Bancários	IPCA + 3,0% a.a.	9.439	-
Cédula Rural Hipotecária	5,3%	-	4.537
Cédula de Produto Rural Financeira	CDI + 3,0% a CDI + 3,5%	138.278	139.190
Cédula de Produto Rural Financeira	CDI + 1,8%	138.966	94.006
Cédula de Crédito de Exportação	CDI + 1,8% a CDI + 3,0%	41.085	78.299
Cédula de Crédito de Exportação	VC + 9%	6.340	-
		<b>624.682</b>	<b>614.491</b>
Circulante		286.539	236.601
Não circulante		338.143	377.890

#### Vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	236.601
2025	286.539	142.674
2026	86.810	73.396
2027	53.442	43.102
2028	100.539	67.852
2029	55.437	50.866
2030	5.765	-
2031	36.150	-
	<b>624.682</b>	<b>614.491</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	614.491	458.192
Captações	361.027	811.614
Provisão de juros	86.504	63.553
Amortização do principal	(374.820)	(650.364)
Pagamento de juros	(62.520)	(68.504)
<b>Saldo final</b>	<b>624.682</b>	<b>614.491</b>

**Captações**

Apresentamos a seguir a composição das captações no exercício:

<b>Modalidade</b>	<b>Instituição</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Montante</b>
CPR R\$	Banco do Brasil	Capital de Giro	jan/2024	nov/2024	7.371
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	jan/2024	fev/2024	20.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	jan/2024	fev/2024	20.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	mar/2024	abr/2024	10.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	mar/2024	abr/2024	30.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	fev/2024	mar/2024	10.000
CPR R\$	Itaú	Capital de Giro	mar/2024	set/2024	4.986
ACC R\$	BNB	Capital de Giro	mai/2024	mai/2025	5.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	jun/2024	jul/2024	5.000
CCB R\$	BNB	Capital de Giro	jun/2024	dez/2031	84.682
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	abr/2024	mai/2024	30.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	abr/2024	mai/2024	10.000
NCE R\$	Fibra	Capital de Giro	jun/2024	jul/2024	5.000
CCB R\$	BNB	Capital de Giro	jul/2024	dez/2031	2.988
CPR R\$	CRD	Capital de Giro	set/2024	nov/2028	10.000
NCE R\$	FIBRA	Capital de Giro	set/2024	out/2024	20.000
CCB R\$	BNB	Capital de Giro	out/2024	set/2025	21.000
CCB R\$	BNB	Capital de Giro	out/2024	set/2025	14.000
CPR	ABC	Capital de Giro	dez/2024	jun/2025	51.000
<b>Total</b>					<b>361.027</b>

As operações com empréstimos, financiamentos e debêntures requerem a manutenção de índice previamente definido em contrato, anualmente em 31 de dezembro: Dívida Líquida/Ebitda, mensurado para o consolidado. A Companhia e suas controladas esperam cumprir os *covenants* dentro de 12 meses após a data do relatório e caso não cumpra o vencimento da dívida é antecipada.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de clientes (a)	-	-	50.600	20.182
Obrigações trabalhistas (b)	-	-	9.884	8.382
Outras contas a pagar	-	-	874	2.914
Arrendamento (Nota 18.a)	-	-	47.037	17.100
Obrigações tributárias (c)	1	20.832	4.655	27.287
Outras provisões	24	-	4.247	4.232
Compra de terras	-	-	422	422
Instrumentos financeiros (Nota 21)	-	-	26.578	-
	<b>25</b>	<b>20.832</b>	<b>144.297</b>	<b>80.519</b>
<b>Apresentados no:</b>				
Circulante	25	20.832	111.350	66.953
Não circulante	-	-	32.947	13.566

- a) Os valores registrados na rubrica de adiantamentos de clientes classificados no circulante são decorrentes do Grupo ter recebido adiantamentos para venda de algodão e caroço de algodão no valor de R\$ 20.120, cacau de R\$ 19.642 e tabaco de R\$ 10.274. Os demais valores estão pulverizados.
- b) Os valores registrados na rubrica de obrigações trabalhistas classificados no circulante são decorrentes da folha de pagamento e encargos.
- c) Os valores registrados na rubrica de obrigações tributárias são decorrentes dos impostos a recolher, sendo eles, Funrural no valor de R\$ 1.179 classificados no circulante e os demais valores referentes a impostos retidos. Registramos também os impostos sobre receita não faturada, sendo eles, Funrural no valor de R\$ 407 e Pis e Cofins no valor de R\$ 1.837 classificados no circulante no Consolidado.

Os valores registrados na rubrica de arrendamento são classificados no circulante no valor de R\$ 15.105 e não circulante no valor de R\$ 31.932.

Os valores registrados na rubrica de outras contas a pagar são classificados no circulante no valor de R\$ 283 e não circulante no valor de R\$ 591.

Os valores registrados em outras provisões são decorrentes de gastos incorridos no período reconhecidos no regime de competência. Os maiores valores são R\$ 959 referente a transporte e alimentação de pessoal e R\$ 2.906 referente a provisão de energia elétrica, os outros valores são provisões diversas.

O Grupo impulsionou sua capacidade de alojamentos e galpões de armazenamento de materiais com a locação de estruturas móveis e locação de máquinas e equipamentos para apoio tático nas operações de campo e de expedição de produtos agrícolas, conforme demonstramos na nota 18.a).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18.a) PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

	Passivo de arrendamento	AVP Arrendamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>19.498</b>	<b>(2.038)</b>	<b>17.461</b>
Novos contratos	17.353	(1.527)	15.826
Contratos baixados	(62)	-	(62)
Amortização	(17.625)	-	(17.625)
Realização AVP	-	1.500	1.500
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>19.164</b>	<b>(2.065)</b>	<b>17.100</b>
Novos contratos	55.048	(6.064)	48.984
Amortização	(20.795)	-	(20.795)
Realização AVP	-	1.748	1.748
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>53.417</b>	<b>(6.381)</b>	<b>47.037</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Circulante			15.105
Não circulante			31.932

O Grupo possui contratos que preenchem as características de direito de uso e registrou passivo de arrendamento para: maquinário agrícola, locação de seu escritório administrativo, equipamentos de informática e de veículos. O aumento deve-se principalmente por aquisição de novos contratos para maquinário.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando uma taxa de juros incremental, uma vez que, não havia nenhuma taxa de juros implícita no contrato de arrendamento. Assim, a taxa de juros usada foi de 6,75% ao ano, correspondente à média ponderada dos empréstimos captados pelo Grupo até dezembro de 2024.

## 19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram avaliadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos internos e externos.

No ano de 2024, o Grupo registrou a provisão para processos judiciais no total de R\$ 316 (R\$ 323 em 2023) em que o Grupo figura como réu considerado risco de perda provável. Abaixo apresentamos a movimentação da provisão no exercício:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>351</b>
Provisão de processos administrativos	197
Pagamento de processos administrativos	(100)
Reversão de processos administrativos	(125)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>323</b>
Provisão de processos administrativos	100
Reversão de processos administrativos	(107)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>316</b>

O Grupo figura como ré em outros processos judiciais de natureza ambientais, fiscais e trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos externos com probabilidade de perda possível.

O valor estimado dos processos classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro 2024 é de R\$ 35.107 (R\$ 32.492 em 2023) no consolidado. De acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, esses processos não são objeto de provisão contábil.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado na nota 1, a SCIA é controlada pela pessoa física do Sr. Fernando Antonio Botelho Prado, sendo que os demais acionistas pessoa física figuram com menos de 5% de participação cada um no percentual total de participação de 12%.

Fazem parte do grupo econômico da SCIA - SC Investimentos Agrícolas S.A. ou estão ligadas aos acionistas e familiares as seguintes empresas:

Companhias	Atividades
Calmasa Calcário Mambai S.A.	Produção e comércio de calcário
Associação Maria da Glória Pró-Cerrado	Trabalho beneficiante na região do cerrado baiano

Não houve transações e saldos com essas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

#### Pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo inclui os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a despesa reconhecida com a remuneração em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	2024	2023
Salários	2.312	1.711
Bonificações	1.320	1.137
Benefícios de curto prazo	185	159
Contribuições previdenciárias e sociais	337	239
<b>Total</b>	<b>4.153</b>	<b>3.246</b>

### 21 GARANTIAS PRESTADAS

O Grupo, como garantia de certas operações, fornece hipotecas, alienações fiduciárias ou parcela de sua safra. A posição das garantias prestadas em 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir:

Operação	Vencimento	Saldo das operações com garantias	Tipo de garantia
Debêntures	2029	20.410	Hipoteca de terras próprias com total de 12.214 mil hectares para Banco Itaú
Cédula de Créditos Bancários	2024 a 2031	103.769	Hipotecas de fazendas próprias. Para Banco do Nordeste no total de 25.064 mil hectares Para Banco do Brasil no total de 8.420 mil hectares
Cédula de Produto Rural Financeira	2024 a 2028	346.043	Hipotecas de fazendas próprias. Para o Banco do Brasil no total de 9.112 mil hectares; Para o Banco Itaú 28.140 mil hectares;
Contrato de venda de tabaco	2026	0	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 9.987 mil hectares.
Contrato de barter - insumos	2024	0	Cédula de produtor rural (CPR) com lastro de 2.420 hectares em cessões de crédito.
Cédula de Crédito de Exportação	2024	47.071	Hipotecas de fazendas próprias Para o Banco do Brasil no total de 9.112 mil hectares; Para Banco do Nordeste no total de 37.390 mil hectares
		517.293	

### 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A identificação dos riscos financeiros e descrição das políticas de gestão de riscos constam da nota 8.



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

Conforme descrito na nota 7.16, a controlada SCA vendeu dólar no futuro por meio de NDF para proteção de sua exposição cambial em relação ao faturamento previsto e das aquisições de insumos com indexação em moeda estrangeira e contratou *Swap* para proteção de financiamento em moeda estrangeira. A tabela a seguir resume as características da posição em 31 de dezembro de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado							
NDF em 31/12/2024							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
ABC Brasil	SCA	01/04/2024	25/11/2025	USD	500	5,3	(584)
BBM	SCA	19/06/2024	24/01/2025	USD	300	5,6	(191)
BBM	SCA	19/06/2024	24/02/2025	USD	300	5,6	(195)
BBM	SCA	01/07/2024	27/01/2025	USD	200	5,7	(94)
BBM	SCA	26/06/2024	27/01/2025	USD	400	5,6	(236)
BBM	SCA	01/11/2024	24/03/2026	USD	200	6,4	(79)
BBM	SCA	01/11/2024	25/08/2026	USD	200	5,6	(87)
BBM	SCA	01/11/2024	26/10/2026	USD	200	6,7	(91)
Daycoval	SCA	05/04/2024	25/09/2025	USD	400	5,3	(453)
Daycoval	SCA	05/04/2024	24/10/2025	USD	400	5,3	(463)
Daycoval	SCA	01/04/2024	24/06/2025	USD	400	5,2	(436)
Daycoval	SCA	01/04/2024	25/09/2025	USD	600	5,3	(681)
Daycoval	SCA	06/06/2024	24/09/2026	USD	400	5,8	(432)
Daycoval	SCA	05/08/2024	24/09/2025	USD	300	6,1	(127)
Fibra	SCA	19/03/2024	28/02/2025	USD	400	5,2	(434)
Fibra	SCA	19/03/2024	29/04/2025	USD	400	5,2	(440)
Fibra	SCA	28/12/2023	26/03/2025	USD	1.000	5,0	(1.204)
Fibra	SCA	02/02/2024	25/11/2025	USD	1.000	5,3	(1.192)
Fibra	SCA	06/06/2024	25/09/2025	USD	1.000	5,6	(910)
Fibra	SCA	06/06/2024	24/09/2026	USD	200	5,8	(215)
Fibra	SCA	19/06/2024	26/01/2026	USD	500	5,8	(405)
Fibra	SCA	19/06/2024	23/02/2026	USD	500	5,8	(409)
Fibra	SCA	10/06/2024	24/03/2025	USD	400	5,5	(304)
Fibra	SCA	10/06/2024	24/09/2025	USD	400	5,6	(338)
Fibra	SCA	26/06/2024	25/09/2025	USD	200	5,8	(142)
Fibra	SCA	02/07/2024	20/05/2025	USD	200	5,9	(90)
Fibra	SCA	02/07/2024	25/09/2025	USD	200	6,0	(104)
Fibra	SCA	28/11/2024	26/03/2025	USD	1.000	6,1	183
Itaú	SCA	02/01/2024	25/09/2025	USD	1.200	5,2	(1.451)
Itaú	SCA	02/01/2024	25/11/2025	USD	1.000	5,3	(1.235)
Itaú	SCA	09/01/2024	25/03/2025	USD	500	5,1	(571)
Itaú	SCA	09/01/2024	25/09/2025	USD	500	5,2	(609)
Itaú	SCA	09/01/2024	24/10/2025	USD	500	5,2	(614)
Itaú	SCA	09/01/2024	25/11/2025	USD	500	5,2	(619)
Itaú	SCA	09/01/2024	23/12/2025	USD	500	5,3	(627)
Itaú	SCA	16/01/2024	25/03/2025	USD	500	5,1	(567)
Itaú	SCA	16/01/2024	25/09/2025	USD	500	5,2	(605)
Itaú	SCA	16/01/2024	24/10/2025	USD	500	5,2	(612)
Itaú	SCA	16/01/2024	25/11/2025	USD	500	5,3	(618)
Itaú	SCA	16/01/2024	23/12/2025	USD	500	5,3	(625)
Itaú	SCA	16/01/2024	27/01/2025	USD	500	5,1	(553)
Itaú	SCA	16/01/2024	25/03/2025	USD	500	5,1	(561)
Itaú	SCA	16/01/2024	26/12/2025	USD	1.000	5,3	(1.232)
Itaú	SCA	02/02/2024	27/01/2025	USD	500	5,1	(536)
Itaú	SCA	19/02/2024	27/04/2026	USD	400	5,1	(332)
Itaú	SCA	01/04/2024	24/04/2025	USD	500	5,2	(528)
Itaú	SCA	16/04/2024	25/11/2025	USD	300	5,6	(290)
Itaú	SCA	16/04/2024	23/12/2025	USD	300	5,6	(294)
Itaú	SCA	16/04/2024	25/09/2025	USD	300	5,4	(300)
Itaú	SCA	16/04/2024	23/12/2025	USD	300	5,5	(313)
Itaú	SCA	06/06/2024	25/09/2026	USD	1.000	5,8	(1.052)
Itaú	SCA	06/06/2024	26/10/2026	USD	400	5,9	(430)
Itaú	SCA	10/06/2024	24/01/2025	USD	200	5,5	(149)
Itaú	SCA	10/06/2024	25/09/2026	USD	500	5,7	(447)
Itaú	SCA	10/06/2024	25/11/2026	USD	500	6,0	(498)
Itaú	SCA	10/06/2024	26/10/2026	USD	400	6,0	(396)
Itaú	SCA	10/06/2024	25/09/2026	USD	600	5,9	(589)
Itaú	SCA	19/06/2024	25/09/2026	USD	400	6,1	(352)
Itaú	SCA	19/06/2024	26/10/2026	USD	500	6,1	(446)
Itaú	SCA	26/06/2024	25/11/2026	USD	200	6,2	(175)
Itaú	SCA	26/06/2024	26/01/2026	USD	200	5,9	(153)
Itaú	SCA	26/06/2024	26/01/2026	USD	200	5,9	(143)
Itaú	SCA	26/06/2024	26/01/2026	USD	200	5,9	(124)
Itaú	SCA	02/07/2024	26/01/2026	USD	200	5,9	(127)
Itaú	SCA	02/07/2024	26/01/2026	USD	200	5,9	(137)
Itaú	SCA	28/11/2024	23/12/2026	USD	200	6,9	(75)
Itaú	SCA	28/11/2024	26/02/2026	USD	200	6,5	(59)
Itaú	SCA	28/11/2024	10/03/2026	USD	250	6,5	(68)
Itaú	SCA	28/11/2024	15/10/2026	USD	250	6,8	(82)
Itaú	SCA	29/11/2024	15/05/2026	USD	300	6,6	(77)
Itaú	SCA	29/11/2024	20/08/2026	USD	300	6,8	(81)
Itaú	SCA	29/11/2024	16/12/2026	USD	300	7,0	(89)
Itaú	SCA	29/11/2024	12/03/2026	USD	300	6,6	(69)
XP	SCA	01/04/2024	25/02/2025	USD	500	5,2	(514)
XP	SCA	05/04/2024	25/03/2025	USD	500	5,2	(516)
XP	SCA	05/04/2024	25/02/2025	USD	500	5,2	(507)
XP	SCA	02/02/2024	27/01/2025	USD	500	5,1	(536)
XP	SCA	19/06/2024	25/08/2025	USD	250	5,7	(177)
XP	SCA	01/07/2024	25/09/2025	USD	200	5,9	(111)
XP	SCA	19/06/2024	24/09/2025	USD	250	5,7	(184)

(32.208)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Swap em 31/12/2024							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	11/01/2023	09/10/2028	R\$	100.000	2,77% + CDI	(10.904)
Itaú	SCA	04/08/2023	24/07/2025	R\$	20.410	1,80% + CDI	(995)
Itaú	SCA	07/08/2023	25/07/2025	R\$	17.051	1,80% + CDI	(829)
Itaú	SCA	08/08/2023	28/07/2025	R\$	23.566	1,80% + CDI	(1.119)
Itaú	SCA	09/08/2023	29/07/2025	R\$	14.166	1,80% + CDI	(712)
Itaú	SCA	11/10/2023	09/10/2028	R\$	10.000	1,80% + CDI	1.619
BBM	SCA	01/11/2023	03/11/2026	R\$	25.000	3,0% + CDI	5.823
							(7.117)

Commodities em 31/12/2024						
Cultura	Contratante	Início	Vencimento	Unid. Medida	Quantidade	Valor Justo
Algodão	SCA	03/02/2022	01/10/2025	quilos	1.102.300	3.960
Algodão	SCA	03/07/2023	01/08/2025	quilos	551.150	12
Algodão	SCA	03/07/2023	01/09/2025	quilos	551.150	12
Algodão	SCA	22/09/2023	01/11/2025	quilos	551.150	144
Algodão	SCA	22/09/2023	01/12/2025	quilos	551.150	144
Algodão	SCA	28/09/2023	01/09/2025	quilos	551.150	136
Algodão	SCA	28/09/2023	01/10/2025	quilos	551.150	136
Algodão	SCA	04/12/2023	01/08/2025	quilos	1.102.300	226
Algodão	SCA	17/01/2024	01/10/2025	quilos	551.150	136
Algodão	SCA	17/01/2024	01/11/2025	quilos	551.150	136
Soja	SCA	25/01/2024	01/02/2025	quilos	3.000.000	421
Algodão	SCA	02/02/2024	01/08/2025	quilos	551.150	111
Algodão	SCA	02/02/2024	01/09/2025	quilos	551.150	111
Algodão	SCA	02/02/2024	01/10/2025	quilos	551.150	111
Soja	SCA	22/02/2024	01/02/2025	quilos	1.800.000	104
Soja	SCA	22/02/2024	01/02/2025	quilos	1.200.000	32
Algodão	SCA	26/02/2024	01/10/2025	quilos	551.150	152
Algodão	SCA	26/02/2024	01/11/2025	quilos	551.150	152
Algodão	SCA	26/02/2024	01/10/2025	quilos	551.150	148
Algodão	SCA	26/02/2024	01/11/2025	quilos	551.150	148
Algodão	SCA	26/02/2024	01/09/2025	quilos	551.150	156
Algodão	SCA	26/02/2024	01/10/2025	quilos	551.150	156
Algodão	SCA	26/02/2024	01/09/2025	quilos	1.102.300	288
Algodão	SCA	26/02/2024	01/10/2025	quilos	1.102.300	288
Algodão	SCA	26/02/2024	01/09/2025	quilos	551.150	162
Algodão	SCA	26/02/2024	01/10/2025	quilos	551.150	162
Algodão	SCA	05/03/2024	01/10/2025	quilos	551.150	175
Algodão	SCA	05/03/2024	01/11/2025	quilos	551.150	175
Soja	SCA	12/03/2024	01/03/2025	quilos	1.800.000	234
Soja	SCA	14/03/2024	01/03/2025	quilos	1.800.000	234
Soja	SCA	14/03/2024	01/02/2025	quilos	1.200.000	206
Soja	SCA	15/03/2024	01/03/2025	quilos	1.800.000	422
Algodão	SCA	15/03/2024	01/08/2025	quilos	551.150	128
Algodão	SCA	15/03/2024	01/09/2025	quilos	551.150	128
Algodão	SCA	15/03/2024	01/08/2025	quilos	551.150	152
Algodão	SCA	15/03/2024	01/09/2025	quilos	551.150	152
Algodão	SCA	15/03/2024	01/08/2025	quilos	1.102.300	272
Algodão	SCA	15/03/2024	01/09/2025	quilos	1.102.300	272
Algodão	SCA	15/03/2024	01/08/2025	quilos	661.380	168
Algodão	SCA	08/04/2024	01/08/2025	quilos	1.102.300	169
Algodão	SCA	07/05/2024	01/08/2025	quilos	551.150	117
Algodão	SCA	07/05/2024	01/09/2025	quilos	551.150	117
Soja	SCA	09/05/2024	01/02/2025	quilos	1.800.000	531
Algodão	SCA	21/05/2024	01/09/2026	quilos	1.102.300	174
Algodão	SCA	21/05/2024	01/10/2026	quilos	1.102.300	174
Soja	SCA	18/07/2024	01/02/2025	quilos	1.800.000	(13)
Soja	SCA	22/08/2024	01/03/2025	quilos	1.500.000	6
Algodão	SCA	12/09/2024	01/08/2026	quilos	551.150	33
Algodão	SCA	12/09/2024	01/09/2026	quilos	551.150	33
Algodão	SCA	12/09/2024	01/08/2026	quilos	551.150	41
Algodão	SCA	12/09/2024	01/09/2026	quilos	551.150	41
Algodão	SCA	24/09/2024	01/09/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	24/09/2024	01/10/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	24/09/2024	01/11/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	24/09/2024	01/12/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	24/09/2024	01/10/2026	quilos	1.102.300	(198)
Algodão	SCA	24/09/2024	01/11/2026	quilos	1.102.300	(198)
Algodão	SCA	11/10/2024	01/10/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	11/10/2024	01/11/2025	quilos	551.150	(42)
Algodão	SCA	11/10/2024	01/09/2025	quilos	1.102.300	69
Algodão	SCA	11/10/2024	01/10/2025	quilos	1.102.300	69
Algodão	SCA	04/11/2024	01/08/2026	quilos	551.150	55
Algodão	SCA	04/11/2024	01/09/2026	quilos	551.150	55
Algodão	SCA	12/11/2024	01/10/2026	quilos	551.150	55
Algodão	SCA	12/11/2024	01/11/2026	quilos	551.150	55
Soja	SCA	25/11/2024	01/02/2025	quilos	1.200.000	306
Soja	SCA	14/01/2025	01/02/2025	quilos	1.320.000	111
Soja	SCA	15/10/2024	28/04/2026	libra	35.000	23
Soja	SCA	24/05/2024	28/04/2025	libra	110.000	(3)
Soja	SCA	24/05/2024	28/04/2025	libra	55.000	671
Soja	SCA	16/10/2024	27/04/2026	libra	100.000	(261)
Soja	SCA	16/10/2024	28/04/2025	libra	100.000	(93)
Soja	SCA	16/10/2024	28/04/2025	libra	50.000	171
Soja	SCA	16/10/2024	27/04/2026	libra	50.000	287
Soja	SCA	23/10/2024	20/02/2026	libra	35.000	175
Soja	SCA	23/10/2024	20/02/2026	libra	70.000	(179)
Soja	SCA	15/10/2024	30/04/2025	USD	2.041.200	12
Soja	SCA	07/11/2024	30/04/2026	USD	1.360.800	(2)
Soja	SCA	07/11/2024	30/04/2026	USD	952.560	21
Soja	SCA	13/12/2024	30/04/2026	USD	1.360.800	(87)
						12.747
<b>Total Geral</b>						<b>(26.578)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Consolidado</b>							
<b>NDF em 31/12/2023</b>							
<b>Contraparte</b>	<b>Contratante</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Nacional</b>	<b>Taxa contratada</b>	<b>Valor Justo</b>
ABC Brasil	SCA	28/11/2023	26/04/2024	USD	250	4,9800	18
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,1000	25
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	26/03/2024	USD	200	5,0060	18
ABC Brasil	SCA	28/12/2023	26/03/2024	USD	1.000	4,8890	(10)
Banco do Brasil	SCA	28/11/2023	26/03/2024	USD	250	4,9475	27
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	555
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	910
Daycoval	SCA	19/01/2023	22/02/2024	USD	400	5,5700	273
Daycoval	SCA	03/10/2023	29/11/2024	USD	400	5,3450	120
Daycoval	SCA	06/10/2023	29/11/2024	USD	500	5,3590	156
Fibra	SCA	15/03/2023	26/01/2024	USD	400	5,5300	263
Fibra	SCA	07/07/2023	26/04/2024	USD	300	5,0555	41
Fibra	SCA	31/03/2023	25/07/2024	USD	250	5,4400	114
Fibra	SCA	14/08/2023	26/09/2024	USD	200	5,1310	26
Fibra	SCA	01/06/2023	24/10/2024	USD	250	5,3550	81
Fibra	SCA	14/08/2023	22/11/2024	USD	500	5,1500	61
Fibra	SCA	21/08/2023	22/11/2024	USD	1.500	5,1753	219
Fibra	SCA	07/07/2023	26/11/2024	USD	400	5,1725	57
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	399
Fibra	SCA	14/08/2023	23/12/2024	USD	400	5,1600	48
Fibra	SCA	21/08/2023	23/12/2024	USD	800	5,1900	117
Fibra	SCA	07/07/2023	26/12/2024	USD	400	5,1700	51
Fibra	SCA	28/12/2023	26/02/2024	USD	1200	4,8763	0
Fibra	SCA	28/12/2023	26/03/2025	USD	1000	5,0400	(33)
Itaú	SCA	03/01/2023	27/05/2024	USD	500	5,9430	464
Itaú	SCA	03/01/2023	25/06/2024	USD	500	5,9800	465
Itaú	SCA	13/01/2023	30/09/2024	USD	400	5,6352	231
Itaú	SCA	16/01/2023	21/11/2024	USD	400	5,7300	237
XP	SCA	07/07/2023	26/03/2024	USD	300	5,0695	68
XP	SCA	06/02/2023	25/01/2024	USD	700	5,4515	244
XP	SCA	23/11/2023	26/09/2024	USD	600	5,0540	149
XP	SCA	23/11/2023	24/10/2024	USD	500	5,0620	132
XP	SCA	30/11/2023	26/04/2024	USD	400	5,0100	84
XP	SCA	30/11/2023	26/03/2024	USD	400	5,4515	59
XP	SCA	04/12/2023	27/08/2024	USD	150	5,0700	34
XP	SCA	04/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,0800	72
XP	SCA	13/12/2023	26/01/2024	USD	400	4,9869	58
XP	SCA	13/12/2023	26/02/2024	USD	400	5,0000	63
XP	SCA	27/12/2023	26/02/2024	USD	3000	4,8460	14
<b>Total</b>							<b>5.910</b>
<b>Swap em 31/12/2023</b>							
<b>Contraparte</b>	<b>Contratante</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Nacional</b>	<b>Taxa contratada</b>	<b>Valor Justo</b>
Itaú		30/03/2023	25/03/2024	R\$	5.000	3,15% + CDI	47
Itaú		04/08/2023	24/07/2025	R\$	20.410	1,80% + CDI	159
Itaú		07/08/2023	25/07/2025	R\$	17.051	1,80% + CDI	128
Itaú		08/08/2023	28/07/2025	R\$	23.566	1,80% + CDI	146
Itaú		09/08/2023	29/07/2025	R\$	14.166	1,80% + CDI	120
Itaú		11/10/2023	09/10/2028	R\$	10.000	2,77% + CDI	603
BBM		01/11/2023	03/11/2026	R\$	25.000	3,00% + CDI	(512)
Fibra		01/12/2023	02/01/2024	R\$	60000	2,77% + CDI	92
ABC		12/12/2023	12/12/2024	R\$	50.000	0,85% + CDI	(581)
Itaú		11/01/2023	17/06/2024	R\$	100.000	2,76% + CDI	(337)
<b>Total Geral</b>							<b>(135)</b>
<b>Total Geral</b>							<b>5.775</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nesse contrato, em função do Grupo adotar uma posição vendida, quando a Ptax do fechamento do dia do vencimento da parcela ficar abaixo da taxa média contratada, o Grupo recebe um ajuste financeiro do banco relativo à diferença de taxas. Por outro lado, se a Ptax ficar acima, o Grupo paga um ajuste financeiro ao banco.

### Análise de sensibilidade

De acordo com as regras do CPC 40 - Evidenciação, uma análise de sensibilidade é requerida para que seja evidenciado qual o valor que o resultado e patrimônio líquido seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis na data das demonstrações financeiras. O quadro a seguir demonstra uma análise de sensibilidade em 5 cenários, considerando um cenário provável com base em estimativas de mercado e outros com “stress” em relação ao cenário provável:

Consolidado 2024					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	Projeção para 2024	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Descrição dos cenários					
Câmbio médio (R\$/US\$)	6,19	7,74	9,29	4,64	3,10
Câmbio médio (R\$/EUR)	6,43	8,04	9,65	4,83	3,22
Taxa Selic média do período (%a.a.)	12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%

		Impacto em PL e DRE em R\$ mil				
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	(32.208) Cambial	-	(49.856)	(99.711)	49.856	99.711
Swap (R\$ mil)	(7.117) Cambial	-	(11.017)	(22.033)	11.017	22.033
Commodities (R\$ mil)	12.747 Cambial	-	(11.017)	(22.033)	11.017	22.033
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	450.905 Taxa de juros	450.905	464.714	478.523	437.096	423.287
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	9.228 Taxa de juros	9.228	9.511	9.793	8.945	8.663
Fornecedores internacionais (R\$ mil)	7.684 Cambial	55.261	67.155	79.050	43.367	31.473
Clientes internacionais (R\$ mil)	595 Cambial	4.279	5.200	6.121	3.358	2.437
<b>Impacto total</b>		<b>519.673</b>	<b>474.691</b>	<b>429.709</b>	<b>564.655</b>	<b>609.637</b>

Consolidado 2023					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	Projeção para 2024	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Descrição dos cenários					
Câmbio médio (R\$/US\$)	4,84	6,05	7,26	3,63	2,42
Câmbio médio (R\$/EUR)	5,35	6,69	8,03	4,01	2,68
Taxa Selic média do período (%a.a.)	11,75%	14,69%	17,63%	8,81%	5,88%

		Impacto em PL e DRE em R\$ mil				
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	5.910 Cambial	-	7.153	14.306	(7.153)	(14.306)
Sw ap (R\$ mil)	(135) Cambial	-	(163)	(327)	163	327
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	372.372 Taxa de juros	372.372	383.310	394.249	361.434	350.495
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	10.032 Taxa de juros	9.829	10.118	10.406	9.540	9.252
Clientes internacionais (US\$ mil)	1.939 Cambial	11.329	13.676	16.023	8.981	6.634
<b>Impacto total</b>		<b>393.530</b>	<b>414.094</b>	<b>434.658</b>	<b>372.966</b>	<b>352.402</b>

## 23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 902.194 (R\$ 768.152 em 2023), representado por 839.636.691 ações (723.753.575 em 2023), no valor nominal de R\$ 1,1567 por ação.

Em 2024 os sócios fizeram adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 75.000, destinados principalmente, para viabilizar os investimentos em futuras expansões das controladas operacionais, que foi totalmente integralizado no próprio exercício.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Destinação dos resultados

Os lucros auferidos ao final de cada exercício, quando houver, após a constituição de reserva de 10% do lucro líquido terão a destinação que os sócios representando a maioria do capital social deliberarem. Aprovada a distribuição de lucros, a mesma será feita aos sócios na proporção das respectivas ações do capital social. Os prejuízos apurados nos balanços anuais, nos termos da lei, serão compensados com os lucros dos exercícios futuros.

Os sócios representando a maioria do capital social poderão distribuir lucros intermediários ou pagar juros sobre o capital à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros relativo ao último exercício social.

### Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial, cujo saldo é de R\$ 288.917 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 288.938 em 2023) é composta pela contrapartida da avaliação ao valor justo dos ativos imobilizados das suas controladas quando da adoção inicial no Brasil em 2010, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Esse saldo é amortizado e transferido para lucros acumulados na medida em que os respectivos ativos são depreciados ou baixados.

## 24 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

### Fluxos de receitas

As receitas operacionais do Grupo são compostas pela comercialização de produtos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	2024	2023
Tabaco	243.804	255.786
Algodão	221.000	154.057
Soja	55.988	63.565
Milho	848	39.430
Feijão	6.231	3.949
Cacau	4.252	954
Milheto	57	350
Sorgo	1.298	47
Venda de itens de estoque	316	563
<b>Receita Bruta de vendas</b>	<b>533.794</b>	<b>518.701</b>
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(32.125)	(44.499)
(-) Devoluções e abatimentos	(3.788)	(291)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>497.881</b>	<b>473.911</b>

O aumento das Receitas líquidas de vendas do Grupo é reflexo principalmente do aumento de produtividade nas áreas plantadas de algodão.

### Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<b>Produtos Agrícolas</b>	Os clientes obtêm controle quando os produtos são entregues e aceitos nas dependências do mesmo. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos, e o valor é estornado na receita de vendas.

## 25 GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Consolidado				
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Total
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	184.112	-	-	-	184.112
Despesa com pessoal	65.090	-	13.482	395	78.967
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	68.737	-	489	128	69.354
Energia elétrica	34.175	-	53	3	34.231
Depreciação e amortização	65.647	-	1.253	-	66.900
Valor justo do biológico	-	7.273	-	-	7.273
Outras despesas	9.311	-	2.991	730	13.032
Serviços de terceiros	23.434	-	6.876	1.804	32.114
Frete, transportes e armazenagens	1.166	-	4	-	1.170
Seguro de maquinários e veículos	562	-	48	-	610
Processos trabalhistas	-	-	83	-	83
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>452.234</b>	<b>7.273</b>	<b>25.279</b>	<b>3.060</b>	<b>487.846</b>

	Consolidado				
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Total
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	210.731	-	-	-	210.731
Despesa com pessoal	57.253	-	11.417	365	69.035
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	62.128	-	711	1	62.840
Energia elétrica	25.159	-	54	2	25.215
Depreciação e amortização	55.187	-	5.159	-	60.346
Valor justo do biológico	-	11.637	-	-	11.637
Outras despesas	3.779	-	3.624	561	7.964
Serviços de terceiros	21.026	-	11.055	1.355	33.436
Frete, transportes e armazenagens	616	-	12	6.891	7.519
Locações de máquinas e equipamentos	4.074	-	-	-	4.074
Seguro de maquinários e veículos	744	-	-	-	744
Processos trabalhistas	15	-	-	-	15
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>440.712</b>	<b>11.637</b>	<b>32.032</b>	<b>9.175</b>	<b>493.556</b>

## 26 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Amortização da mais valia	-	(869)	-	(869)
Resultado na alienação de ativos	823	48.678	1.672	48.173
Outras receitas (a)	-	-	5.619	13.318
	<b>823</b>	<b>47.809</b>	<b>7.291</b>	<b>60.622</b>

a) Os valores divulgados na rubrica de outras receitas extraordinárias são principalmente referentes a créditos extemporâneos no valor de R\$ 2.092.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27 RECEITAS (DEPESAS) FINANCEIRAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Ganho com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	823	3.922
Ganho com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	324	1.451
Receitas de Aplicações financeira	51	61	3.410	1.746
Variação cambial ativa	-	-	13.293	27.545
Outros juros	-	-	324	2.991
	<u>51</u>	<u>61</u>	<u>18.174</u>	<u>37.655</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e fornecedores	-	-	(63.541)	(58.728)
Perda com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	(45.924)	-
Perda com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	(19.035)	(19.131)
Variação Cambial Passiva	-	-	(22.483)	(23.053)
Outras despesas	(6)	(141)	(3.811)	(9.279)
	<u>(6)</u>	<u>(141)</u>	<u>(154.794)</u>	<u>(110.191)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>45</b>	<b>(80)</b>	<b>(136.620)</b>	<b>(72.536)</b>

Miguel da Cunha Gonçalves Prado

**Diretor Presidente**

Renan Zumpano Rovai

**Diretor Financeiro**

Thalita Sabina da Silva

**Contadora**

CRC SP 352222/O-8